

Diário Oficial



Cidade de Paracambi

Prefeito - André Luiz Ramalho Ceciliano



Ano IV

Paracambi, quinta-feira, 27 de março de 2025

Edição 1565

GABINETE DO PREFEITO



Estado do Rio de Janeiro
Município de Paracambi
Secretaria Municipal de Juventude e Comunicação



PORTARIA Nº 02, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2025

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE JUVENTUDE E COMUNICAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, com fulcro no Art. 7º inciso II, da Lei Ordinária nº 1.788, de 24 de janeiro de 2025,

= R E S O L V E =

Art. 1º. Fica criado o Laboratório de Juventude Marielle Franco (LabJuv) do Município de Paracambi associado à Secretaria Municipal de Juventude e Comunicação.

§ 1º. Este é um instrumento estratégico para a formulação de ações estruturantes que abrange a implementação de políticas públicas de juventude, projetos e iniciativas da Secretaria Municipal de Juventude e Comunicação de Paracambi.

§ 2º. O LabJuv é um marco normativo que traz como objetivo abarcar políticas públicas que visam atender às demandas dos jovens do município, promovendo ações estruturadas que contribuam para seu desenvolvimento social, cultural e econômico.

§ 3º. O LabJuv é um instrumento para a organização, regulamentação e fiscalização de projetos e políticas para a juventude. A sua ação é articulada com órgãos e instituições, tanto com outras secretarias do governo municipal de Paracambi, como com o governo federal, governo estadual, Organizações Não Governamentais (ONGs) e com a sociedade civil.

Art. 2º. O LabJuv é um instrumento municipal de alinhamento de políticas públicas para a juventude, se distanciando de ser considerado apenas como executor de políticas, mas carregando como prioridade o alinhamento e a execução de políticas para os jovens, pensadas e desenvolvidas a partir das demandas específicas deste grupo dentro de seus territórios.

Art. 3º. Ficam entendidas como obrigações do Laboratório de Juventude Marielle Franco:

I - Auxiliar na formulação, execução e avaliação da política de juventude do Município;

II - Oferecer aos jovens do município experiências formativas que estimulem seu crescimento intelectual, criativo e profissional;

III - Criar ambientes de aprendizagem, onde os jovens possam desenvolver habilidades técnicas em prol de fortalecer seu protagonismo e autonomia;

IV - Promover a capacitação dos participantes por meio de atividades educacionais, culturais e tecnológicas; e

V - Estimular a participação da juventude nos organismos públicos e movimentos sociais.

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 4º - O Laboratório da Juventude Marielle Franco (LabJuv) tem como propósito ampliar a inclusão social, fomentar a participação ativa dos jovens e contribuir para o desenvolvimento de ações direcionadas e eficazes. Os objetivos principais incluem:

I - Fomentar a inclusão e a participação da juventude com a criação de mecanismos que incentivem o protagonismo dos jovens na construção de políticas públicas e no desenvolvimento da comunidade;

II - Capacitar e qualificar os jovens oferecendo projetos, cursos, oficinas, palestras e atividades voltadas à educação, empregabilidade, inovação, tecnologia, cultura e empreendedorismo;

III - Fortalecer a cultura e a identidade local criando oportunidades para que os jovens explorem e valorizem suas expressões culturais, promovendo a diversidade e a troca de conhecimentos;

IV - Facilitar o acesso a políticas públicas através da comunicação entre os jovens e os órgãos governamentais, garantindo que eles tenham acesso

facilitado a programas, benefícios e oportunidades oferecidas pelo poder público; e

V - Criar espaços de inovação e experimentação para que os jovens possam desenvolver projetos, compartilhar experiências e construir redes de apoio.

CAPÍTULO II

DA COMPETÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE E COMUNICAÇÃO

Art. 5º. Compete à Secretaria Municipal de Juventude e Comunicação de Paracambi:

I - Coordenar e acompanhar o processo de composição do LabJuv, fornecendo suporte técnico-administrativo e definir diretrizes e estratégias para a captação de recursos e financiamentos;

II - Garantir as condições necessárias à formulação e manutenção do LabJuv, tais como estrutura e infraestrutura;

III - Estabelecer mecanismos de fiscalização e controle interno para assegurar a eficiência e a conformidade das atividades do LabJuv com a legislação vigente;

IV - Monitorar e avaliar periodicamente os projetos e programas desenvolvidos pelo LabJuv, promovendo ajustes e melhorias conforme necessário;

V - Assegurar a transparência na gestão do LabJuv, promovendo a divulgação de relatórios e dados sobre suas atividades e impactos; e

VI - Coordenar e supervisionar a implementação e o funcionamento do LabJuv, garantindo sua integração com as políticas municipais de juventude.

Art. 6º. O LabJuv será coordenado pela Superintendência de Projetos e Pesquisa, responsável por articular sua execução junto à Subsecretaria de Juventude, garantindo o alinhamento estratégico e operacional das iniciativas.

CAPÍTULO III

DA RESERVA DE VAGAS

Art. 7º. Em alinhamento com as políticas públicas de ações afirmativas, será adotado um sistema de reserva de vagas para garantir maior inclusão e equidade no acesso às políticas e oportunidades oferecidas pelo LabJuv. Essa política assegura a participação de grupos historicamente marginalizados e com menor acesso às políticas públicas.

Parágrafo único: A reserva de vagas seguirá os critérios de autodeclaração estabelecidos pela legislação vigente, garantindo transparência e legitimidade na sua aplicação.

Art. 8º. O sistema de reserva de vagas poderá contemplar, conforme as diretrizes de cada projeto específico, os seguintes segmentos:

I - Negros, pardos e indígenas;

II - Mulheres;

III - Pessoas com deficiência;

IV - Pessoas de baixa renda, considerando como critério a renda familiar de famílias que têm renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa; e

V - Outros grupos vulnerabilizados, conforme identificado em cada iniciativa do LabJuv.

Art. 9º. Cada projeto desenvolvido no âmbito do LabJuv estabelecerá, de forma específica, a definição da reserva de vagas, levando em consideração:

I - Seus objetivos, áreas de atuação e público-alvo;

II - O impacto social e a necessidade de inclusão dentro do segmento atendido;

III - A legislação vigente e diretrizes municipais, estaduais e federais sobre ações afirmativas; e

IV - O número total de vagas disponíveis e a viabilidade operacional da reserva.

CAPÍTULO IV

DO FUNCIONAMENTO

Art. 10º. O LabJuv funcionará como uma política pública estruturante, destinada a monitorar, alinhar e direcionar periódica e sistematicamente as iniciativas e projetos voltados para a juventude no município de Paracambi.



SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

DIAGRAMAÇÃO | Coordenadoria de Diário Oficial Eletrônico

Validação do certificado
(<https://verificador.iti.gov.br>)

ASS. DIGITAL

Art. 11º. O LabJuv atuará como espaço de planejamento, articulação e integração das políticas públicas para a juventude, garantindo a execução de ações em consonância com as necessidades locais e alinhadas às diretrizes estaduais e federais.

Art. 12º. Para o cumprimento de seus objetivos, o LabJuv terá as seguintes funções:

- I - Monitoramento e avaliação contínua dos projetos e iniciativas da Secretaria Municipal de Juventude e Comunicação;
- II - Articulação de parcerias institucionais com outras secretarias municipais, governos estadual e federal, organizações da sociedade civil e instituições privadas;
- III - Desenvolvimento de mecanismos para garantir a participação da juventude no planejamento e avaliação das políticas públicas que lhes dizem respeito; e
- IV - Geração de dados e relatórios para embasar decisões e aperfeiçoar a execução das iniciativas.

Art. 13º. O LabJuv é um instrumento articulador e avaliador de políticas públicas para juventude, garantindo que sejam implementadas de forma eficiente e alinhadas às reais demandas dos jovens locais. Além de implementar um processo de monitoramento conduzido de maneira sistemática, com base em dados concretos, análises técnicas e participação social.

Art. 14º. O funcionamento do LabJuv será assegurado por meio de equipe técnica especializada, podendo contar com funcionários da administração pública municipal direta e indireta, profissionais contratados e colaboração de parceiros institucionais, conforme disposição orçamentária e normativa vigente.

Art. 15º. As atividades do LabJuv serão periodicamente avaliadas e readequadas, quando necessário, para garantir sua efetividade e alinhamento com as demandas juvenis do município de Paracambi.

CAPÍTULO V DO ORÇAMENTO

Art. 16º. Os recursos destinados ao financiamento do LabJuv serão provenientes do Fundo Municipal da Juventude do Município de Paracambi, garantindo a continuidade e a sustentabilidade das ações e projetos vinculados ao Laboratório.

Art. 17º. Os recursos destinados ao LabJuv deverão ser aplicados exclusivamente em atividades voltadas ao cumprimento de seus objetivos, sendo permitida sua utilização para:

- I - Execução de projetos e políticas públicas voltadas para a juventude, abrangendo todas as suas etapas, incluindo pesquisa, planejamento, implementação, monitoramento e avaliação dos impactos das iniciativas desenvolvidas;
- II - Contratação e remuneração de profissionais responsáveis pela gestão, coordenação, assessoria técnica e execução das ações do LabJuv, incluindo servidores públicos, consultores, instrutores, oficineiros e outros especialistas necessários ao desenvolvimento das atividades;
- III - Aquisição de materiais e insumos necessários ao funcionamento do LabJuv e à realização de suas atividades, incluindo equipamentos tecnológicos, mobiliário, materiais gráficos, audiovisuais e demais recursos operacionais;
- IV - Desenvolvimento e suporte a projetos específicos, garantindo que as iniciativas sejam implementadas com qualidade e atendam às demandas da juventude local;
- V - Organização, apoio e financiamento de eventos e atividades formativas, tais como seminários, conferências, oficinas, palestras, cursos, encontros temáticos e atividades culturais e esportivas voltadas à juventude;
- VI - Manutenção e aprimoramento da infraestrutura do LabJuv, incluindo despesas com espaço físico, serviços de manutenção, acesso à internet, telefonia e demais custos operacionais essenciais ao funcionamento adequado do Laboratório;
- VII - Desenvolvimento e implementação de plataformas digitais e tecnológicas, incluindo sistemas de gestão, aplicativos e ferramentas de comunicação para otimizar a execução e o monitoramento das ações do LabJuv;
- VIII - Concessão de apoio financeiro e incentivos para jovens participantes de projetos específicos, observadas as normativas vigentes, garantindo inclusão e equidade no acesso às oportunidades oferecidas pelo LabJuv; e
- IX - Concessão de gratificações e incentivos financeiros para profissionais e jovens envolvidos diretamente nas ações do LabJuv, desde que regulamentados por normativas específicas e vinculados ao cumprimento de metas estabelecidas.

Art. 18º. A gestão orçamentária do LabJuv será realizada pela Secretaria Municipal de Juventude e Comunicação, garantindo transparência na aplicação dos recursos e prestação de contas conforme as normas municipais,

estaduais e federais vigentes.

§1º. A Secretaria Municipal de Juventude e Comunicação deverá enviar semestralmente relatórios de execução orçamentária do LabJuv a serem aprovados ou não pelo Poder Executivo, visando a transparência e assegurando amplo acesso às informações relativas à destinação dos recursos.

Art. 19º. A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Paracambi, 25 de março de 2025.

JEAN HENRIQUE FERNANDES DOS SANTOS
Secretário Municipal de Juventude e Comunicação
Matrícula: 15.669

